



Planners Auditores Independentes



SOF Serviço de Orientação da Família

**Demonstrações Financeiras
do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e
Relatório dos Auditores Independentes**



SOF Serviço de Orientação da Família
CNPJ 60.396.793/ 0001-31

ÍNDICE	Página
RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA	03
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	04
NOTAS DA AUDITORIA	07
1) CONSTITUIÇÃO JURÍDICA	08
2) REPRESENTAÇÃO LEGAL	08
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	09
4) IMPOSTO DE RENDA	09
5) RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO	10
6) RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS	10
ANEXOS	11

RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA

1) Relatório do Balanço Patrimonial em 31/12/2019

Emitido relatório contendo: relatório sem modificações, demonstrações financeiras e notas explicativas.

2) Relatório de Controles Internos

Não encontramos evidências de erros que pudessem afetar materialmente as demonstrações financeiras do exercício de 2019.

3) Relatório de Observâncias de Leis e Regulamentos

Não foram encontradas irregularidades em relação ao cumprimento de leis, regulamentos e cláusulas de contratos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À

**Diretoria e Membros do Conselho Fiscal do
SOF Serviço de Orientação da Família**
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do SOF Serviço de Orientação da Família ("SOF"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SOF Serviço de Orientação da Família ("SOF") em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

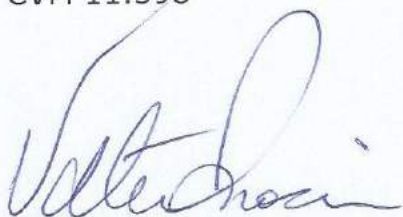
Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de março de 2020.

PLANNERS AUDITORES INDEPENDENTES

CRC.SP. Nº. 2SP 14.712/O-2

CVM 11.398



Valter Piovam

Contador CRC 1SP 146.651/O-0

Auditor Independente - CNAI 1.018



Planners Auditores Independentes



Heitor Piovam

Contador CRC 1SP 331.721/O-0

Auditor Independente - CNAI 6.199

NOTAS DA AUDITORIA

1) CONSTITUIÇÃO JURÍDICA

O SOF Serviço de Orientação da Família é uma associação civil, sem Fins Lucrativos, com prazo de duração indeterminado, fundada em 4 de maio de 1963, sediada na Rua Ministro Costa e Silva, 36, Pinheiros – CEP 05417-080 – São Paulo – SP, Brasil, tem Foro no Município de São Paulo e está inscrita no CNPJ-MF sob o nº. 60.396.793/0001-31.

O **SOF Serviço de Orientação da Família**, de acordo com seus estatutos sociais, tem como finalidade institucional promover a defesa de direitos e a prestação de serviços permanente à população, particularmente às pessoas de baixa renda, de forma gratuita, continuada e planejada, bem como a assessoria a organizações sem fins lucrativos, entes governamentais da Administração federal, estadual, distrital ou municipal e grupos formados pela coletividade em geral, em questões de gênero, bem como naquelas atinentes a políticas de inclusão social na área de assistência social, saúde, cultura, educação popular, inclusão digital, educação sexual, orientação familiar, educação não formal, inclusive no meio rural, combate à pobreza e participação cidadã, sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso e político partidário.

2) REPRESENTAÇÃO LEGAL

A representação legal do SOF é exercida por Diretoria eleita em 03 de maio de 2019 e com mandato de 03 de maio de 2019 até 31 de maio de 2021, pelos seguintes membros:

Nome	Cargo	CPF
Marilane Oliveira Teixeira	Presidente	359.668.900-72
Sonia Maria dos Santos	Vice-Presidente	811.425.448-34
Maria Elizabete Reis Simão	1ª secretária	006.312.527-70
Selma Aparecida Gomes	2ª secretária	112.977.368-00
Maria Luiza da Costa	1ª tesoureira	878.331.238-20
Vera Lúcia Ubaldino Machado	2ª tesoureira	077.547.408-85

Adicionalmente também foram eleitas para o Conselho Fiscal as seguintes pessoas:

Nome	Cargo	CPF
Anderson de Souza Campos	Conselheiro Fiscal	007.779.324-23
Cyra Malta Olegário da Costa	Conselheiro Fiscal	087.491.708-56
Táli Pires de Almeida	Conselheiro Fiscal	300.568.818-60
Fernanda Estima Gonçalves	Conselheiro Fiscal Suplente	090.811.298-05

De acordo com o estatuto a movimentação financeira da Entidade é realizada pelo presidente e tesoureiro, ou na sua ausência, os seus substitutos designados.

A movimentação financeira também pode ser realizada por procuradores nomeados pela Diretoria, em conjunto entre si.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A escrituração contábil do SOF é terceirizada e elaborada por processamento eletrônico de dados. O Plano de Contas é geral e obedece aos itens orçamentários institucionais da Instituição. Os livros Diário e Razão, bem como os Balancetes e Balanço são emitidos a partir do sistema geral de contabilidade e englobam todas as atividades da instituição.

O registro de receitas e despesas é efetuado por regime de competência. Os valores aplicados nos projetos das entidades financiadoras são transferidos mensalmente do passivo circulante para as contas de resultado.

Para os projetos cujos recebimentos de entidades financiadoras tenham realização de gastos anteriores ao ingresso dos recursos contratados, os valores referentes aos dispêndios antecipados são mantidos no ativo circulante.

4) IMPOSTO DE RENDA

O SOF, por sua finalidade, objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor (Regulamento do Imposto de Renda) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999, é isenta do Imposto de Renda. A entidade apresenta, anualmente, sua Declaração de Isenção do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, na forma da Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal.

5) RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

Examinamos os controles internos do **SOF Serviço de Orientação da Família** relacionados à contabilidade. O exame das propriedades de cada classe significativa de transação e os ativos com ela relacionados, objetivando considerar os tipos de erros e irregularidades que poderiam ocorrer na atividade analisada, determinar quais os procedimentos de controle internos que evitariam e detectariam tais erros e irregularidades; verificar se há prescrição tácita ou escrita para tais procedimentos de controle interno, e se eles estão sendo satisfatoriamente executados; e avaliar qualquer deficiência para determinar seu efeito sobre as demonstrações financeiras, a oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados e as sugestões a serem feitas à entidade.

Examinamos, por meio de amostragem, a documentação de suporte de pagamentos relativa aos Projetos. Verificamos a legalidade da documentação, a integridade no registro no Razão, organização das notas e recibos com as respectivas cópias de cheques e somas internas e rotinas administrativas do SOF Serviço de Orientação da Família. Não foram encontradas irregularidades que afetassem materialmente os registros.

Foram examinadas as cópias de cheques e os respectivos comprovantes de gastos, comparando-as com os registros no razão e nos extratos bancários. Não encontramos evidências que representassem fraqueza neste controle interno.

6) RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS

Em nossa opinião, o **SOF Serviço de Orientação da Família** não desobedeceu a leis, regulamentos e cláusulas de contratos ou acordos de concessão que possam ter efeito direto e material sobre o Balanço Patrimonial e Demonstrativo de déficit do exercício de janeiro a dezembro de 2019.

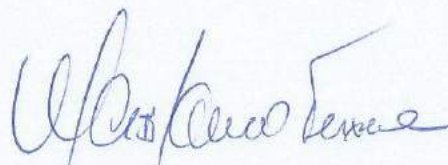
ANEXOS

- BALANÇO PATRIMONIAL
- DEMONSTRAÇÃO DOS DÉFICITS/SUPERÁVITS DO EXERCÍCIOS
- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

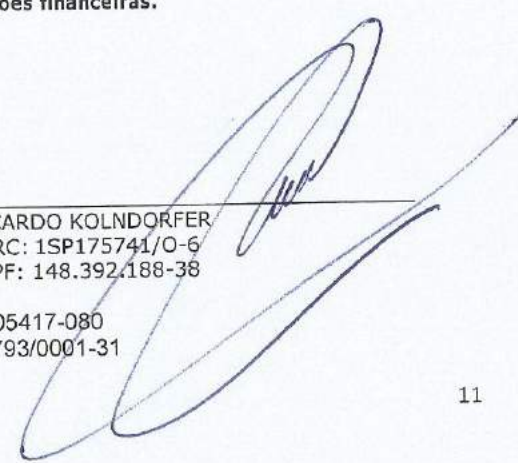
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	2019	2018	PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE:				CIRCULANTE:			
Caixa e equivalentes de caixa	4	89.643,66	305.399,20	Fornecedores	8	8.629,26	6.554,56
Recursos a receber	5	8.861,25	9.860,74	Impostos e contribuições		66,64	249,20
Aplicação curto prazo		395.604,75	-	Salários e encargos sociais	9	12.139,49	13.883,88
				Provisões trabalhistas	10	75.961,15	79.752,88
				Resultado de exercícios futuros	11	400.247,95	211.956,49
Total do ativo circulante		494.109,66	315.259,94	Total do passivo circulante		497.044,49	312.397,01
NÃO CIRCULANTE:				PATRIMÔNIO LÍQUIDO:			
Imobilizado	6	37.284,79	51.653,17	Patrimônio Social	12	73.046,08	41.732,97
Intangível	7	6.046,51	18.529,98	(Déficit)/Superávit do exercício		(32.649,61)	31.313,11
Total do ativo não circulante		43.331,30	70.183,15	Total do patrimônio líquido		40.396,47	73.046,08
TOTAL DO ATIVO		537.440,96	385.443,09	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		537.440,96	385.443,09

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

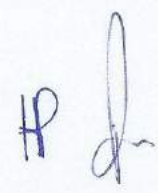


MARILANE OLIVEIRA TEIXEIRA
 PRESIDENTE
 CPF: 359.668.900-72



RICARDO KOLNDORFER
 CRC: 1SP175741/O-6
 CPF: 148.392.188-38

Rua Ministro Costa e Silva, nº 36 - Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05417-080
 Tel./fax: +55-11-3819 3876 E-mail: sof@sof.org.br CNPJ: 60.396.793/0001-31



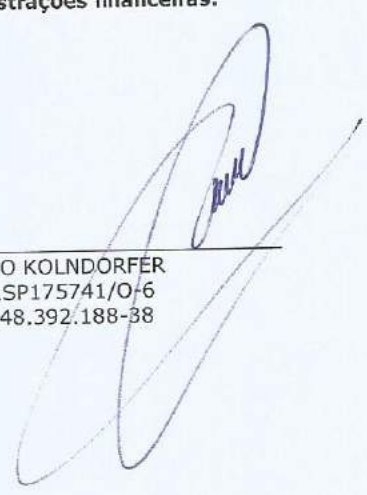
**Demonstrações do déficit e superávit dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e 2018**
 (Em Reais)

	Nota	2019	2018
RECEITAS			
De entidades, organizações e convênios	13	1.522.871,93	1.242.552,47
Próprias	13	135.931,32	459.623,19
		<u>1.658.803,25</u>	<u>1.702.175,66</u>
 CUSTOS VINCULADOS E CONVÊNIOS	14	<u>(1.616.047,83)</u>	<u>(1.590.902,74)</u>
 RECEITA LÍQUIDA		<u>42.755,42</u>	<u>111.272,92</u>
 DESPESAS			
Despesas administrativas e gerais	15	(23.965,48)	(26.550,24)
Despesas de pessoal - Institucional	16	(14.884,16)	(33.998,60)
Depreciação		(21.832,12)	(16.155,52)
Alienação de Imobilizado		(12.483,47)	-
		<u>(73.165,23)</u>	<u>(76.704,36)</u>
 RESULTADO FINANCEIRO	17	<u>(2.239,80)</u>	<u>(3.255,45)</u>
 (DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>(32.649,61)</u>	<u>31.313,11</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



MARILANE OLIVEIRA TEIXEIRA
 PRESIDENTE
 CPF: 359.668.900-72

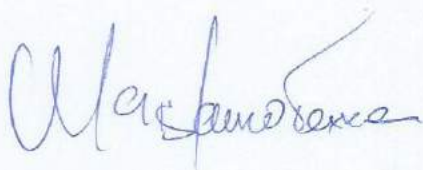


RICARDO KOLNDORFER
 CRC: 1SP175741/O-6
 CPF: 148.392.188-38

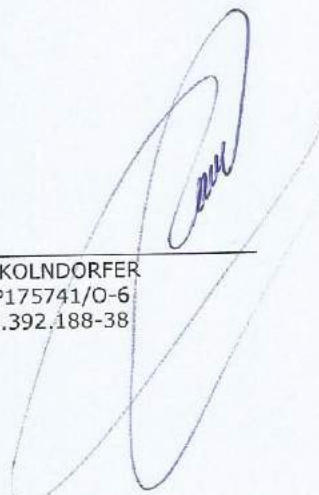
Demonstração da mutação do patrimônio social
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em Reais)

	Patrimônio Social	(Déficit) Superávit Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	120.431,72	(78.698,75)	41.732,97
Destinação do (déficit) do exercício anterior	(78.698,75)	78.698,75	-
Superávit do exercício	-	31.313,11	31.313,11
Saldos em 31 de dezembro de 2018	41.732,97	31.313,11	73.046,08
Destinação do superávit do exercício anterior	31.313,11	(31.313,11)	-
Déficit do exercício	-	(32.649,61)	(32.649,61)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	73.046,08	(32.649,61)	40.396,47

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



MARILANE OLIVEIRA TEIXEIRA
 PRESIDENTE
 CPF: 359.668.900-72

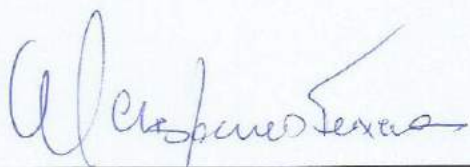


RICARDO KOLNDORFER
 CRC: 1SP175741/O-6
 CPF: 148.392.188-38

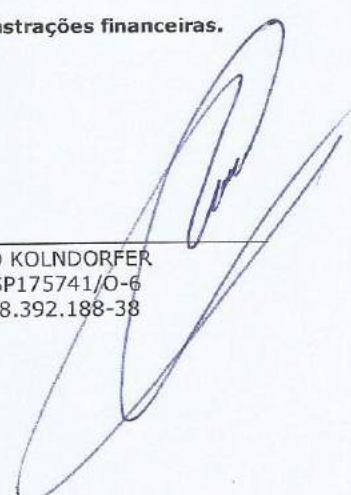
Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto)
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em Reais)

	2019	2018
Caixa proveniente das atividades operacionais		
(Déficit)/Superávit do exercício	(32.649,61)	31.313,11
Despesas que não afetam o caixa		
Depreciação	21.832,12	16.155,52
Variação de ativos e passivos		
Recursos a receber	999,49	(437,27)
Duplicatas a receber	-	43.000,00
Adiantamentos para despesas	-	178,00
Aplicação curto prazo	-	398,26
Salários e encargos sociais	(1.744,39)	1.275,06
Impostos e contribuições	(182,56)	(35,07)
Contas a pagar	2.074,70	(241,56)
Provisões trabalhistas	(3.791,73)	1.953,82
Resultado de exercícios futuros	188.291,46	14.778,75
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	174.829,48	108.338,62
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(7.463,74)	-
Alienação de imobilizado/intangível	12.483,47	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	5.019,73	-
Caixa gerado/(aplicado) nas atividades	179.849,21	108.338,62
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)		
(-) Saldo inicial	305.399,20	197.060,58
(+) Saldo final	485.248,41	305.399,20
	179.849,21	108.338,62

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



 MARILANE OLIVEIRA TEIXEIRA
 PRESIDENTE
 CPF: 359.668.900-72



 RICARDO KOLNDORFER
 CRC: 1SP175741/O-6
 CPF: 148.392.188-38

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**
(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **SOF Serviço de Orientação da Família** se constitui como uma associação civil, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, fundada em 04 de maio de 1963, sediada na Rua Ministro Costa e Silva, nº 36, Pinheiros, CEP 05417-080, São Paulo/SP e está inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.396.793/0001-31.

É declarado de Utilidade Pública Municipal, pelo decreto nº 8294 de 08 de julho de 1969.

Tem como finalidades estatutárias a defesa de direitos, a prestação de serviços permanentes e a promoção de atividades de relevância pública e social à população, particularmente às pessoas de baixa renda, de forma gratuita, continuada e planejada, bem como a assessoria a organizações sem fins lucrativos, entes governamentais da Administração federal, estadual, distrital ou municipal e grupos formados pela coletividade em geral, em questões de gênero, bem como naquelas atinentes a políticas de inclusão social na área de assistência social, saúde, cultura, educação popular, inclusão digital, geração de renda, educação sexual, orientação familiar, educação não formal, combate à pobreza e participação cidadã, no meio urbano e rural, sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso e político partidário.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira aplicável às entidades sem fins lucrativos conforme ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1409/12 de 21 de setembro de 2012, NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas Empresas aprovada pela Resolução CFC 1409/12 de 21 de setembro de 2012 e Resolução CFC 1.255/09 de 10 de dezembro de 2009 e demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

b) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração do **SOF Serviço de Orientação da Família** em 23 de março de 2020.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Entidade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do **SOF Serviço de Orientação da Família**.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**
(Em Reais)

d) Apuração do superávit ou déficit

O registro de receitas e despesas é efetuado por regime de competência. Os valores aplicados nas atividades com entidades financiadoras são transferidos mensalmente do passivo circulante para as contas de resultado.

Para as atividades cujos recebimentos de entidades financiadoras tenham realização de gastos anteriores ao ingresso dos recursos contratados, os valores referentes aos dispêndios antecipados são mantidos no ativo circulante.

e) Ativos financeiros

Classificação e mensuração

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do **SOF Serviço de Orientação da Família** e seu custo/valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o **SOF Serviço de Orientação da Família** possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são classificados como não circulantes.

f) Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas Empresas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do **SOF Serviço de Orientação da Família** no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas nas notas explicativas, quando necessário.

Para as estimativas e premissas com relação ao futuro, o **SOF Serviço de Orientação da Família** baseia-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão idênticas aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas nas notas explicativas.

g) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, quando tais valores são significativos para as demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**
(Em Reais)

h) Provisões trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

i) Resultado de exercícios futuros

Os valores referentes a resultado de exercícios futuros estão relacionados a valores recebidos de entidades nacionais e/ou internacionais e utilizados nas atividades da Entidade. Tais valores serão aplicados nas atividades específicas nos exercícios subsequentes.

j) Demais direitos e obrigações

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e/ou recebimento, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

O resultado do ajuste a valor presente dos direitos e obrigações circulantes não teve reflexo relevante, motivo pelo qual não houve registro a esse título nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, conforme requerido pela Lei nº 11.638/07.

k) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, e não excedem o valor de mercado.

l) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 6, que consideram a vida útil econômica dos bens.

A administração procede a uma revisão anual para determinar o valor dos ativos (Impairment) com o objetivo de identificar sinais de deterioração ou perda do seu valor recuperável. O resultado da revisão demonstrou que não há evidências da necessidade de se constituir provisão conforme as normas contábeis aplicáveis nesta área.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em Reais)

m) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço ou cumprimento de metas dos acordos firmados com patrocinadores locais e/ou internacionais ou com entidades governamentais.

O **SOF Serviço de Orientação da Família** reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade; e (iii) quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

3. IMPOSTO DE RENDA

O **SOF Serviço de Orientação da Família**, por sua finalidade, objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor (Regulamento do Imposto de Renda), aprovada pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999, é isenta do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, atendendo aos requisitos da legislação vigente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Banco Itaú S/A C/C 64089-0	3.773,28	4.977,75
Banco Itaú S/A C/C 64091-6	35.156,51	15.595,50
Banco Itaú S/A C/C 64093-2	25.575,47	4.996,51
Banco Itaú S/A C/C 67353-7	10.451,20	46.031,98
Banco Itaú S/A C/C 03014-2	2.748,53	49.017,54
Banco Itaú S/A C/C 09048-4	0,00	20.943,14
Banco Itaú S/A C/C 11013-4	693,81	65.534,82
Banco do Brasil S/A C/C 22730-7	787,69	882,47
Depósitos Bancários a vista	89.643,66	305.399,20
Total Caixa e equivalentes	89.643,66	305.399,20

As aplicações com liquidez imediata têm risco insignificante de mudança em seu valor. A administração da Entidade entende que o montante de caixa e equivalentes de caixa é suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo. Todos os recursos não possuem qualquer restrição quanto a sua movimentação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em Reais)

5. RECURSOS A RECEBER

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Heinrich Boll	8.861,25	9.860,74
	<u>8.861,25</u>	<u>9.860,74</u>

O saldo de recursos a receber se constitui de despesas efetuadas pelo **SOF Serviço de Orientação da Família** ainda não reembolsadas pelos financiadores.

A administração da Entidade entende que tais valores serão recebidos no exercício subsequente, não havendo a necessidade de constituição de provisão de créditos de liquidação duvidosa.

Todos os recursos não possuem qualquer restrição quanto a sua movimentação.

6. IMOBILIZADO

a. Composição dos saldos

		<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	Tempo de Vida Útil Econômica (em anos)		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>
		<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Edificações	25	244.099,20	(211.447,46)
Máquinas e Equipamentos	20	91.210,37	(87.947,05)
Móveis e Utensílios	10	57.851,19	(56.481,46)
Total Geral		<u>393.160,76</u>	<u>(355.875,97)</u>

b. Movimentação do custo

		<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>		
		<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transfe-rências</u>
		<u>Custo</u>			<u>Custo</u>
Edificações		244.099,20	-	-	244.099,20
Máquinas e Equipamentos		91.675,77	-	(465,40)	91.210,37
Móveis e Utensílios		50.707,25	7.463,74	(319,80)	57.851,19
Total Geral		<u>386.482,22</u>	<u>7.463,74</u>	<u>(785,20)</u>	<u>393.160,76</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em Reais)

7. INTANGÍVEL

a. Composição dos saldos

	31/12/2019			31/12/2018
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Direitos/Linhas Telefônicas	-	-	-	12.483,47
Marcas e Patentes	6.046,51	-	6.046,51	6.046,51
Total	6.046,51	-	6.046,51	18.529,98

b. Movimentação do custo

	31/12/2018	31/12/2019			
	Custo	Adições	Baixas	Transfe- rências	Custo
Direitos/Linhas Telefônicas	12.483,47	-	(12.483,47)	-	-
Marcas e Patentes	6.046,51	-	-	-	6.046,51
Total	18.529,98	-	(12.483,47)	-	6.046,51

8. FORNECEDORES

	2019	2018
Serviços	6.329,26	4.706,56
Outros	2.300,00	1.848,00
	8.629,26	6.554,56

9. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	2019	2018
INSS a Recolher	3.560,51	4.475,88
IRRF a Recolher - Empregados	8.578,98	9.408,00
	12.139,49	13.883,88

10. PROVISÕES TRABALHISTAS

	2019	2018
Provisão de Férias	69.689,17	73.167,80
Provisão para Encargos sobre Férias	6.271,98	6.585,08
	75.961,15	79.752,88

Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em Reais)

11. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

	2019	2018
Christian Aid	57.748,41	10.628,71
EFI	77.211,49	4.624,95
Pão para o Mundo	16.698,05	49.017,54
Global Justice	2.997,64	-
Mulheres Jovens do Campo	-	15.595,50
Promovendo Igualdade de Gênero	34.037,70	-
Gênero e Direitos Humanos na América Latina	42.842,71	-
Grassroots	168.711,95	65.472,81
FLD	-	4.943,29
E-Changer	-	25.180,78
Desigualdade de Gênero	-	15.549,77
Gênero e Desigualdade América Latina	-	20.943,14
	<u>400.247,95</u>	<u>211.956,49</u>

Os valores acima se referem a recursos recebidos das entidades de cooperação internacional apoiadoras da Entidade, cujos valores serão aplicados nos exercícios subsequentes.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

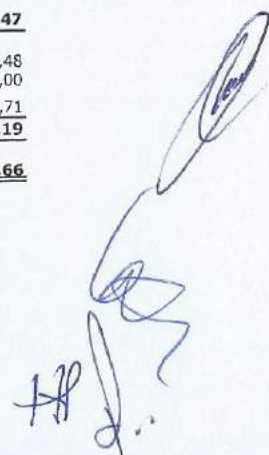
Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits ou reduzido pelos déficits, que são apurados anualmente desde a data de sua constituição.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em Reais)

13. RECEITAS OPERACIONAIS E RECURSOS RECEBIDOS DE ENTIDADES, ORGANIZAÇÕES E CONVÊNIOS

Movimentação de recursos recebidos para desenvolvimento das atividades

	Recursos oriundos de 2018	Valores recebidos em 2019	Receita Financeira	Valores aplicados e/ou devolvidos em 2019	Saldos de projetos em 31/12/2019		Receita contábil	
					A receber em 2020 (Nota 5)	A aplicar em 2020 (Nota 11)	Referente ao ano de 2019	Referente ao ano de 2018
Receitas oriundas de entidades, organizações e convênios								
Christian Aid	10.628,71	237.344,67	3.361,40	193.586,37	-	57.748,41	193.586,37	140.232,15
Heinrich Boll	-	50.000,00	-	58.861,25	(8.861,25)	-	58.861,25	59.962,79
CESE	-	-	-	-	-	-	-	6.500,00
H. Boll - Cone Sul	-	82.218,61	83,76	82.302,37	-	-	82.302,37	81.818,45
Pão para o Mundo	49.017,54	235.923,82	423,02	268.566,33	-	16.698,05	268.566,33	173.575,73
Desigualdade de Gênero	15.549,77	-	252,10	15.801,87	(0,00)	-	15.801,87	54.245,52
Appleton	0,00	-	-	-	-	0,00	-	5.200,00
Promovendo Igualdade de Gênero	-	74.502,08	296,12	40.760,50	-	34.037,70	40.760,50	-
FLD	4.943,29	12.500,00	-	17.443,29	-	-	17.443,29	7.556,71
Inroads	-	-	-	-	-	-	-	30.293,88
Oxfam	-	20.000,00	-	20.000,00	-	-	20.000,00	-
Alternativas Feministas	-	-	-	24.608,97	-	-	-	-
Formação e Articulação Feministas	-	-	-	68.566,93	-	-	-	-
FASE/SAAP	-	1.500,00	-	1.500,00	-	-	1.500,00	-
E-Changer	25.180,78	52.653,21	-	77.833,99	-	-	77.833,99	72.124,55
Fundo Newton	-	-	-	-	-	-	-	137.343,83
Global Justice	-	155.222,20	434,80	152.659,36	-	2.997,64	152.659,36	-
EFI	4.624,95	270.567,10	2.257,20	200.237,76	-	77.211,49	200.237,76	88.091,33
Rosa Luxemburgo	-	45.000,00	-	45.000,00	-	-	45.000,00	21.000,00
Mulheres Jovens do Campo	15.595,50	-	-	15.595,50	-	-	15.595,50	2.504,50
Grassroots	65.472,81	358.423,20	4.416,28	259.600,34	-	168.711,95	259.600,34	8.235,24
Gênero e Desigualdade América Latina	20.943,14	-	388,25	21.331,39	-	-	21.331,39	79.779,64
Gênero e Direitos Humanos na América Latina	-	93.293,28	1.341,04	51.791,61	-	42.842,71	51.791,61	-
Economia e Feminismo	-	-	-	-	-	-	-	4.953,89
Convênio n. 813538/2014 SPM/PR	-	-	-	-	-	-	-	269.134,26
						400.247,95		
Passivo Circulante/Resultado exercícios futuros								
Subtotal de recursos recebidos e aplicados e receitas vinculadas às atividades com entidades, organizações e convênios	211.956,49	1.689.048,17	13.253,97	1.616.047,83	(8.861,25)	400.247,95	1.522.871,93	1.242.552,47
Receitas não vinculadas à entidades e organizações							35.931,32	66.795,48
Contribuições Espontâneas							100.000,00	388.500,00
Prestação de Serviços							-	4.327,71
Recuperação de Despesas							135.931,32	459.623,19
Subtotal							1.658.803,25	1.702.175,66
Total de Receitas Operacionais								



Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em Reais)

14. CUSTOS VINCULADOS E CONVÊNIOS

	2019	2018
Custos com Pessoal		
Salários e Ordenados	361.545,27	364.717,34
Décimo Terceiro Salário	30.058,50	25.218,25
Vale Refeição	33.029,74	38.256,11
Auxílio Saúde	28.452,80	28.905,60
Auxílio Educação	5.100,00	5.360,00
FGTS	31.288,75	31.516,19
PIS s/Folha de Pagamentos	3.907,47	3.828,11
Subtotal	493.382,53	497.801,60
Despesas Gerais		
Despesas c/ Event., Cursos, Semin. e Encont.	473.236,86	257.712,41
Participação em Eventos, Seminários, Encont.	52.226,49	24.909,49
Boletins e Publicações	117.816,05	87.137,00
Materiais de Divulgação	14.233,94	16.549,28
Reuniões de Diretoria	-	278,65
Reuniões da Equipe Técnica	1.547,21	2.391,06
Assembléia	652,55	-
Telefone/Fax	8.065,82	14.015,79
Energia Elétrica	4.110,77	4.397,34
Consumo de Água	1.334,12	1.191,07
Material de Expediente	6.922,56	8.331,85
Condomínio da Rua	4.220,00	3.520,00
Manutenção de Informática	25.092,43	24.613,14
Limpeza e Conservação de Instalações	24.402,31	19.818,46
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	4.972,98	5.060,73
Copa e Cozinha	1.840,41	2.641,32
Condução e Transportes	1.006,50	1.950,89
Assessoria Contábil	43.613,10	41.833,71
Honorário de Auditores	20.706,71	13.800,02
Serviços Técnicos de Terceiros	227.312,00	231.930,00
Serviços Administrativos de Terceiros	60.781,70	38.880,00
Correios e Malotes	2.334,85	1.659,41
Despesas Legais	221,21	303,00
Despesas com Comunicação	5.254,88	3.772,91
Aquisição de Bens não Depreciáveis	2.829,64	1.190,00
Conservação e Reparos de Veículos	-	50,00
Cópias e Reproduções	535,64	434,00
Seguros	1.779,10	3.247,97
Anuidades e Contribuições	1.500,00	1.500,00
Subtotal	1.108.549,83	813.119,50
Convênios com Governo Federal		
Despesas SPM/PR 813538/2014	-	269.134,26
Subtotal	-	269.134,26
Tributárias		
Outros Impostos e Taxas	923,23	156,95
Subtotal	923,23	156,95
Financeiras		
Despesas Bancárias	5.645,08	5.452,55
Despesas de Câmbio	1.600,00	1.800,00
IOF	5.933,95	3.375,88
Juros e Multas	13,21	62,00
Subtotal	13.192,24	10.690,43
Total Geral	1.616.047,83	1.590.902,74

Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em Reais)

15. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Desp.c/Eventos, Semin.e Encontros	3.063,84	1.674,68
Participação em Eventos, Seminários, Encont.	389,00	-
Boletins e Publicação	-	11.400,00
Telefone/Fax	235,58	1.117,68
Energia Elétrica	394,40	103,18
Consumo de Água	94,18	-
Materiais de Expediente	197,40	62,60
Desp.c/Condomínio da Rua	130,00	900,00
Manutenção de Informática	913,92	2.579,37
Limpeza e Conservação de Instalações	1.057,69	1.013,00
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	1.592,33	-
Copa e Cozinha	741,26	280,20
Condução e Transportes	472,50	127,34
Assessoria Contábil	2.100,00	1.400,00
Honorários de Auditores	960,00	-
Serviços Técnicos de Terceiros	2.000,00	-
Serviços Administrativos de Terceiros	7.278,65	4.089,52
Correios e Malotes	8,45	63,30
Despesas Legais	254,01	477,97
Despesas com Comunicação	-	112,63
Aquisição de Bens não Depreciáveis	499,93	-
Cópias e Reproduções	6,04	-
Seguros	1.250,64	445,10
Despesas com Representação	-	657,12
Anuidades e Contribuições	-	-
Impostos e Taxas	325,66	46,55
	<u>23.965,48</u>	<u>26.550,24</u>

16. DESPESAS DE PESSOAL – INSTITUCIONAL

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários e Ordenados	6.701,89	23.159,49
Décimo Terceiro Salário	-	6.210,75
Vale Refeição	6.588,58	2.024,73
Auxílio Saúde	942,40	210,40
FGTS	575,78	2.028,28
Pis s/Folha de Pagamento	75,51	364,95
	<u>14.884,16</u>	<u>33.998,60</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em Reais)

17. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Receitas de Aplicação Financeiras	1.331,69	205,50
Subtotal	<u>1.331,69</u>	<u>205,50</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(3.292,10)	(2.998,10)
Despesas de Câmbio	(200,00)	(100,00)
IOF	(42,55)	(362,85)
Juros e Multa	(36,84)	-
Subtotal	<u>(3.571,49)</u>	<u>(3.460,95)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(2.239,80)</u>	<u>(3.255,45)</u>

As receitas financeiras oriundas dos recursos recebidos dos financiadores encontram-se inseridas nas receitas das referidas entidades, organizações e convênios, sendo o valor apropriado em 2019 de R\$ 13.253,97 (R\$ 13.157,72 em 2018), conforme Nota 13.

18. RENÚNCIA FISCAL

A renúncia fiscal em conformidade com a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1409/12 de 21 de setembro de 2012 e alterações constantes na Resolução 2015/ITG (R1) de 21 de agosto de 2015 estabelece que deve ser divulgada a relação dos tributos objeto de renúncia fiscal, conforme segue:

<u>IMPOSTO</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRPJ	5.345,74	6.350,91
CSLL	4.677,53	5.557,04
INSS	129.287,12	159.585,07
ISS	<u>5.000,00</u>	<u>19.425,00</u>
TOTAL GERAL	<u>144.310,39</u>	<u>190.918,02</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**
(Em Reais)

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O **SOF Serviço de Orientação da Família** participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e do estabelecimento de sistemas de controles.

Opera com diversos instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, recebimento de entes públicos, contas a pagar a fornecedores e empréstimos. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

O quadro abaixo apresenta as operações de instrumentos financeiros contratados:

Ativo	2019	2018
Recursos a receber	8.861,25	9.860,74
	8.861,25	9.860,74
Passivo	2019	2018
Resultado de exercícios futuros	400.247,95	211.956,49
	400.247,95	211.956,49

20. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimentos. A gestão do risco é avaliada como baixo em face da geração de receita vincular-se, em sua maior parte, ao repasse de recursos de entidades nacionais e internacionais.

Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez do **SOF Serviço de Orientação da Família** derivam do saldo de caixa e aplicações financeiras, do fluxo de caixa gerado por suas operações e prazos de pagamento concedidos por fornecedores. A administração do **SOF Serviço de Orientação da Família** entende que tais fontes são adequadas para atender seus usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**
(Em Reais)

A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações quando do seu vencimento, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de imagem ao **SOF Serviço de Orientação da Família**.

Risco de mercado

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e atraso no repasse de recursos pelos entes públicos e privados.

A estratégia adotada para a equalização dos riscos relacionados ao fluxo de caixa é baseada no controle dos custos, visando minimizar os possíveis impactos decorrentes de eventuais atrasos no repasse de recursos de entidades nacionais e internacionais.

21. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens e direitos.



MARILANE OLIVEIRA TEIXEIRA
PRESIDENTE
CPF: 359.668.900-72



RICARDO KOLNDORFER
CRC: 1SP175741/O-6
CPF: 148.392.188-38